O Programa Residência Pedagógica e a sua Importância para a Formação de Professores de Ciências da Natureza no Interior do Piauí

Beatriz da Rocha dos SANTOS[1], Valquíria Lima TORRES[1], Iranilde Rodrigues ALVES[1], Cauly Dias de Brito e SILVA[1], Weslley de Farias SOUSA[2], Lucas dos Santos FERNANDES[1]

[1]Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Serra da Capivara, Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. São Raimundo Nonato – Piauí – Brasil.
[2]Secretaria Estadual de Educação do Piauí, São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil.

Este trabalho relata uma experiência vivenciada no Programa Residência Pedagógica em uma escola pública de Ensino Médio do Sul do Piauí. O objetivo deste trabalho é narrar as atividades desenvolvidas durante a pandemia, por residentes e futuros professores de Ciências da Natureza. Inicialmente destacamos que o trabalho quem vem sendo desenvolvido até o presente momento mostrou que o contexto escolar exige o estabelecimento de boas relações entre professores e educandos para que ocorra a construção de aprendizagens que levem à alfabetização científica. Este relato apresenta elementos do método de pesquisa qualitativo e pode ser caracterizado como uma pesquisa sobre a própria prática enquanto docente. Os dados foram coletados por meio de diário de bordo preenchido a partir de observação de todas as atividades desenvolvidas. As atividades do Programa Residência Pedagógica iniciaram em meio a pandemia e por esse motivo ocorreram de forma remota mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). No primeiro momento foi difícil adaptar-se a esse modelo de ensino durante o desenvolvimento das atividades de planejamento, formação e regência. As dúvidas e dificuldades foram superadas através de diálogos com a equipe do programa e da escola-campo. Durante as primeiras aulas foi percebido que era necessário contextualizar os conteúdos científicos com a vida dos estudantes para que fizessem mais sentido para eles. Posteriormente as atividades desenvolvidas foram importantes para auxiliar os professores que tiveram que adaptar-se para ensinar em dois modelos de ensino: semipresencial (híbrido) para metade de cada turma e remoto para a outra metade. Dessa forma, os residentes puderam ter contato mesmo que virtualmente com os estudantes e participar do cotidiano escolar em todas as suas dimensões. As atividades sempre foram desenvolvidas pensando em formar cidadãos e cidadãs críticos e responsáveis pela sua realidade e capazes de tomar decisões baseadas em dados científicos. Concluímos esse relato afirmando que o Programa Residência Pedagógica é de suma importância para a formação de professores, pois os coloca diante de novas experiências nas quais é possível se conectar de forma efetiva com os alunos e ter uma noção maior de como é ser professor na prática.

Palavras-Chave: Ciências, Ensino, Professor.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Gestão da Escola-Campo.